



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**LUCAS GOMES LEITE**

**O FUTSAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: RELATO DE  
EXPERIÊNCIA**

CAMPINA GRANDE - PB

2018

**LUCAS GOMES LEITE**

**O FUTSAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: RELATO DE  
EXPERIÊNCIA**

*Trabalho de Conclusão de Curso-  
TCC em formato de Relato de  
Experiência, apresentado ao  
Curso de Bacharelado em  
Educação Física da Universidade  
Estadual da Paraíba, em  
cumprimento às exigências para  
obtenção do grau de Bacharel em  
Educação Física.*

**ORIENTADOR: PROFº DR. ÁLVARO LUÍS PESSOA DE FARIAS**

**CAMPINA GRANDE - PB**

**2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

L533f Leite, Lucas Gomes.  
O futsal para crianças e adolescentes [manuscrito] : relato de experiência / Lucas Gomes Leite. - 2018.  
16 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2018.  
"Orientação : Prof. Dr. Álvaro Luis Pessoa de Farias , Departamento de Educação Física - CCBS."  
1. Educação Física. 2. Esporte. 3. Futsal. I. Título  
21. ed. CDD 796.33

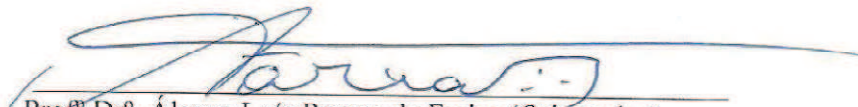
LUCAS GOMES LEITE


**O FUTSAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: RELATO DE  
EXPERIÊNCIA**


*Trabalho de Conclusão de Curso-  
TCC em formato de relato de  
experiência, apresentado ao Curso  
de Bacharelado em Educação  
Física da Universidade Estadual  
da Paraíba, em cumprimento às  
exigências para obtenção do grau  
de Bacharel em Educação Física.*

Aprovada em: 13/12/2018.

BANCA EXAMINADORA

  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>o</sup>. Álvaro Luís Pessoa de Farias (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Regimênia Maria Braga de Carvalho (Examinador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof<sup>o</sup>. Dr<sup>o</sup>. Divanami Ferreira Maia (Examinador)  
Prefeitura Municipal de Campina Grande (PMCG)

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus, Ele quem me fez chegar até aqui, pois sem sua companhia eu jamais conseguiria ultrapassar as barreiras. Sua companhia me fortalece e me transmite paz, saúde e sabedoria.

Aos meus queridos pais, Luciano e Luzineide, por todo o apoio, carinho, dedicação e pela confiança que depositaram em mim ao longo dessa jornada. Aos meus irmãos Matheus e Rozival que tanto amo, e que também são peças fundamentais na minha vida. A minha namorada Amália, que sempre esteve presente nessa hora e por agüentar todo o meu mau humor, meu muito obrigado.

Ao meu orientador, Prof. Álvaro Luís Pessoa de Farias, que acreditou em mim, que partilhou comigo suas idéias, conhecimento e experiência.

Aos professores, Regimênia Maria Braga de Carvalho e Divanalmi Ferreira Maia, pelo carinho e por acolher o convite de participar da banca examinadora.

Aos meus amigos, familiares e a todos que fizeram parte da minha formação, seja de uma forma direta ou indireta, o meu muito obrigado!

# O FUTSAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LEITE, Lucas Gomes<sup>1</sup>

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o meu relato de experiência com o ensino do futsal para crianças e adolescentes com idades e habilidades no futsal diferente, realizado na escolinha de futsal no distrito de São José da Mata. O Futsal passou-se a desenvolver na escolinha em São José da Mata, com práticas desportivas de caráter educacional participativo, recreativo e competitivo; atraindo crianças e adolescentes oriundas do nosso distrito e de comunidades vizinhas, vindos de alguns sítios e até mesmo de outras cidades, para participarem das atividades, fazendo com que os eles possam ter uma ocupação em seu tempo livre duas vezes na semana, seja no sábado e na quarta-feira. O resultado é a motivação para o esporte, a socialização e a integração de vários grupos, num ambiente competitivo, divertido e cultural. Esse período, durante o ano de 2017, atuando na escolinha foi bastante positivo, tendo em vista que a maioria dos alunos que passaram pelo futsal cumpriu todos os objetivos traçados pelo professor, tornando mais fácil a convivência entre ambos. Concluo essa experiência sabendo a importância que tem um profissional de educação física, ciente de que eu posso melhorar cada vez mais ao longo dos dias, podendo estar sempre me atualizando, sendo referência de diálogo e exemplo junto aos educadores, trazendo diversas novidades aos meus alunos e que eles possam não só levar isso para o esporte praticado, mas sim que levem por toda sua vida.

**Palavras chave:** Futsal, Escolinha de Futsal, Educação Física.

---

<sup>1</sup>Graduando em Educação Física pela Universidade Estadual da Paraíba. Contato: [lucasmesl@hotmail.com](mailto:lucasmesl@hotmail.com)

# **FUTSAL FOR CHILDREN AND ADOLESCENTS: EXPERIENCE REPORT**

LEITE, Lucas Gomes<sup>2</sup>

## **ABSTRACT**

The present work aims to present my experience report with the teaching of futsal for children and adolescents with ages and abilities in different futsal, held in the futsal school in the district of São José da Mata. The Futsal began to develop in the school in São José da Mata, with sports practices of educational character, participatory, recreational and competitive; attracting children and adolescents from our district and neighboring communities from some places and even other cities to participate in the activities, allowing them to have an occupation in their free time twice a week, be it on Saturday and Wednesday. The result is the motivation for sport, socialization and integration of various groups in a competitive, fun and cultural environment. This period, during the year 2017, working in the school was very positive, considering that the majority of the students who passed through the futsal fulfilled all the objectives traced by the teacher, making easier the coexistence between both. I conclude this experience knowing the importance of a professional of physical education, aware that I can improve more and more through the days, being able to be always updating myself, being a reference of dialogue and example with the educators, bringing several news to my students and that they can not only take this to the sport practiced, but that they carry throughout their life.

**Keywords:** Futsal, Futsal School, Physical Education.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
3. RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	11
3.1 A ESCOLINHA.....	11
3.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	12
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	15



## 1. INTRODUÇÃO

Sabemos que o esporte hoje em dia muitas vezes é praticado por pessoas que buscam melhorar a auto-estima, estética, na prevenção contra doenças e até mesmo por aqueles que gostam de fazer exercícios físicos para poder ocupar o tempo livre durante o dia. Para as crianças, o esporte é motivo de diversão, descontração e também de relacionamento social com outras crianças, já que a prática do esporte gera um momento único no qual você aprende diversas coisas da modalidade que está praticando e ao mesmo tempo situações aonde você vai levar pro resto da sua vida, como a educação, o respeito e honestidade.

Os motivos mais frequentes que levam crianças e adolescentes a praticarem o futsal são: divertir-se, estar entre amigos e conhecer mais deles, aprender e aprimorar os elementos essenciais do futsal, ganhar e ser respeitado, além de respeitar e outros fatores (COSTA, 2007).

A escolinha de futsal em São José da Mata foi criada com o intuito de reunir crianças e adolescentes com o objetivo de aprender a jogar futsal, para aquelas que não sabem jogar, e para outras, aprimorarem as suas capacidades técnicas, já que muitos dizem que nascemos com um dom que poderá ser desenvolvido, basta descobrir qual esporte os mesmos podem encaixar-se.

Buscamos fazer com que os alunos possam aprender não somente a praticar o futsal, mas que possam descobrir como chegar a tal caminho usando não só o físico, mas também o intelecto, pois o futsal é um esporte físico que pode ser mais pensado que apenas executado de qualquer maneira. Temos sempre o cuidado em relação às crianças que trabalhamos, pois nem todo mundo tem a mesma habilidade com a bola nos pés, e sabemos que muitas crianças frequentam a escolinha, com o apoio dos pais, tentando fazer com que seus filhos tenham uma boa relação social com as outras crianças.

É importante lembrar sobre a compreensão do aluno por parte da dinâmica do jogo, sabendo que durante o processo de aprendizagem é necessário que o mesmo tenha a oportunidade de desenvolver seu raciocínio tático, tentando conciliar a tática individual com a coletiva. Partindo disso, ele deve ser estimulado a responder de forma ativa e constante a três questões: “o quê fazer?”, “quando fazer?” “e porque fazer?” (SOUZA,1999)

O objetivo deste trabalho é relatar minha experiência na escolinha de futsal de São José da mata como professor nessa modalidade, com crianças e adolescentes do

sexo masculino, oriundas da comunidade, com idade mínima de nove anos e máxima de dezessete anos, no período do ano de 2017, no distrito de São José da Mata, na cidade de Campina Grande-PB. Buscar sempre motivá-los através do esporte, tendo em vista a participação e interação das crianças e adolescentes em diferentes grupos num ambiente divertido.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Voser e Giusti (2002), o futsal teve origem na década de 1990, a partir de mudanças ocorridas no Futebol de Salão. De acordo com os mesmos, essa história tem duas versões sobre o seu surgimento real, tendo em que a mais aceita e considerada então provável, é que o Futebol de Salão foi inventado na década de 1930 na Associação Cristã de Moços (ACM) de Montevideu, no Uruguai.

Naquele tempo, sua pratica era bastante complicada, pois o esporte estava surgindo agora e não avia lugares adequados onde poderiam ser praticados.

A partir daí, com as inúmeras conquistas que o Uruguai obteve na época, entre eles títulos de competições mundiais, foram estimuladas então a prática desse esporte (Vargas e Voser, 2001). Os excelentes resultados do inicio desse esporte no país foi bem aceito pela população, fazendo com que sua pratica fosse a cada dia mais se desenvolvendo. Daí veio à iniciativa de adaptar os espaços que surgiram como quadras de basquetes, praçinhas e até mesmo salões de bailes.

Como o seu crescimento não parava, era necessário fazer mais adaptações e foram pegando algumas coisas de outras modalidades como, por exemplo, do basquete veio o tamanho do espaço (a quadra) e o tempo de jogo, do handebol a área e as traves, e assim por diante.

Da sua criação até a atualidade, ocorreram diversas mudanças nas regras, fazendo com que o esporte seja cada vez mais praticado e se tornando mais dinâmico pra quem pratica e para quem assiste. Sabemos que com esse desenvolvimento, o Futsal passou a ser um dos esportes mais praticados hoje em dia, assim como o futebol, sua fácil maneira de jogar e se adaptar a qualquer local é o grande trunfo para ser um dos mais praticados, pois é só juntar uma turma de amigos, ter uma bola e colocar duas barras de tijolos, sandálias ou até mesmo ferros para designar as traves, podendo o local ser uma rua ou um “terrão” como são conhecidos os locais de areia.

Para Santana (2010), essa modalidade busca exercitar o raciocínio rápido, a força e agilidade do praticante, fazendo com que ele se divirta, aprenda e se exercite, buscando deixar os problemas do dia a dia fora das quadras.

Na educação física realizamos alguns jogos onde temos como objetivo oportunizar a criança a desenvolver alguns dos valores que são muito importantes para o seu crescimento, como confiança, respeito mútuo e trabalho em equipe. Segundo Araújo

e Santos (2009), a Educação Física tem um papel de muita importância na formação de valores do aluno, devido a varias situações que ocorrem na aula, sendo necessário que o professor tenha autonomia e atitude onde possa trabalhar essas características na disciplina para que ela não perca seu significado.

A iniciação esportiva é realmente quando a criança começa a se desenvolver naquele desporto e é de muita importância que o professor tenha cuidado nessa fase, pois, a criança tendo uma má experiência vivida, faz com que ela possa desistir e ficar com receio de praticar aquele desporto, pois é nesse processo de ensino aprendizagem que a criança começa a adquirir e desenvolver suas técnicas básicas para a prática desse esporte (RAMOS E NEVES, 2008).

O estudo e conhecimento das principais motivações que levam os jovens a abandonarem o esporte é uma necessidade para evitar que tal problema cresça ainda mais entre eles. Além disso, existe uma preocupação com o nível de atividade física praticado por adolescentes que é cada vez menor, acarretando inúmeros problemas físicos e psicossociais em sua fase adulta (CASSIÁ, 2014, p.46).

Todas as crianças quando chegam à escolinha de futsal trazem na bagagem uma história de vida. São diversas experiências vividas, tais como, sociais, afetivos, intelectuais, morais, motoras, sensíveis. Esse conhecimento, de acordo com a realidade de cada criança, será mais ou menos intenso, criativo, rico, diversificado. (SANTANA, 2004).

A questão principal não é a faixa etária em que ela se inicia, mas a forma como que a criança é introduzida ao esporte. Pois a infância é a melhor fase para aprendizagem motora, que deve ocorrer de forma lúdica, despertando emoções positivas (SOUZA, 2016).

A participação da criança no esporte é de fundamental importância para o seu desenvolvimento, tendo em vista que o profissional que esteja à frente da modalidade tenha total cuidado para que a criança não passe por uma experiência ruim, fazendo com que ela desista de praticar algum esporte por medo justamente da prática e experiência ruim que teve. Para que o trabalho seja bem sucedido, os profissionais devem conhecer as metodologias de ensino, os tipos de trabalho e principalmente a qual faixa etária aquele trabalho pode ser realizado (NAVARRO E ALMEIDA, 2008).

Segundo Voser (1999), o ensino do futsal para crianças deve se iniciar com atividades simples e compatíveis com as possibilidades de reação, facilitando assim o gosto pela aprendizagem, participação e aperfeiçoamento dessa modalidade.

### **3. RELATO DE EXPERIÊNCIA**

#### **3.1 A ESCOLINHA**

A escolinha de futsal em São José da Mata existe a mais de 20 anos, fundada por pessoas que tinham o intuito de fazer com que as crianças e adolescentes desse lugar tivessem um local para praticar o futsal e o futebol, não somente pelo lazer, mas também tentar descobrir novos talentos no distrito de São José da Mata que, para muitos, é um celeiro de grandes jogadores. Quem sempre esteve à frente desse projeto foi um senhor, mais conhecido como “Tião”. Atualmente os encontros com os alunos acontecem aos sábados para as categorias menores e nas quartas feiras para as categorias maiores.

Inicialmente, “Tião” sempre quis ver o futebol do pessoal em evidencia, por isso cuidou e deu vida a escolinha de futsal, ensinando e aprimorando o futsal da criançada e dos adolescentes, sempre buscou fazer jogos, amistosos, e inscrever suas equipes em torneios realizados nas cidades vizinhas e suas regiões. Com isso, o futebol de muitos foram evoluindo e deixando de ser apenas promessas para serem realidades, e que seriam capazes de representar o nosso distrito em várias competições de grande porte, principalmente em Campina Grande, onde as competições de futsal sempre serão um atrativo para pequenos clubes da cidade e até mesmo do estado, estarem de olho em jogadores novos, buscando sempre contratar os destaques e melhores jogadores de várias equipes de futsal.

Com o passar, do tempo a escolinha de futsal foi, infelizmente, perdendo a sua essência, poucas crianças a frequentavam, e nenhum adolescente passou a se destacar mais, ficando praticamente sem treinamentos e, conseqüentemente sem participar de competições.

Porém, se a atividade esportiva for ofertada de maneira correta, sobre a responsabilidade de profissionais capacitados, as crianças poderão ter um desempenho melhor para desenvolver o que lhe foi passado (SANTANA, 2005). Diante dessas dificuldades, foi ai que surgiram três novas pessoas para ficara frente da escolinha, e, diga-se de passagem, pessoas qualificadas, duas com formação em Educação Física, e com o intuito de resgatar o futsal da escolinha de São José da mata, fazendo com que a escolinha respirasse e voltasse a ser o que era antes. Sabemos que temos muito trabalho para tentar voltar a ser como era antes, mas vamos buscando sempre melhorar e fazer

com que as crianças se interessem pela prática do futsal, tentando trazer atrações como, competições internas e externas, além de vários outros desafios, onde as crianças vejam que podem chegar onde eles quiserem, bastam querer e se esforçar para alcançar tal êxito.

Atualmente a escolinha de São José da mata conta com três (3) professores, no qual eu faço parte desse projeto, tendo mais de cinquenta (50) crianças e adolescentes, do sexo masculino praticando o futsal, divididos em categorias por faixas etárias (Sub-9, Sub-11, Sub-13, Sub-15, Sub-17), onde os horários são divididos aos sábados das 14:00 horas até às 17:30 horas e nas quartas feiras das 17:30 horas até às 19:00 horas.

### **3.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

É fato que todo início de trabalho é custoso ensinar algo, no caso ora relatado, podemos destacar o futsal, pois são vários pensamentos diferentes, tanto das crianças quanto dos adolescentes, pois cada um tem diferentes costumes e aspectos, na tentativa de executar os movimentos da maneira com que elas saibam, e não como o professor repassa.

No início dos meus trabalhos, tenho como referência antes do início das aulas, a questão de desenvolver atividades lúdicas e brincadeiras como, por exemplo: o bobinho e barra bandeira. Fazendo com que os alunos possam se soltar mais e possam ter uma maior confiança no colega, estimulando o trabalho em equipe e a percepção do valor disso para uma prática e um desenvolvimento melhor.

Com o passar das semanas, ensinei-os a se adaptarem com o espaço, com a bola e com a prática, sempre conversando, orientando e explicando aos alunos sobre todos os fundamentos: passe, condução, drible e chute; fazendo com que eles conheçam e vivenciem mais sobre esses fundamentos, além de trabalhar sempre o controle do seu corpo e fazer o trabalho em equipe e utilizando os sistemas de jogos propostos.

Nas aulas seguintes, eu tive a iniciativa de dividir os treinos em A, B, C, D e E, onde cada letra dessas representava um fundamento do futsal, utilizando os treinamentos de um só fundamento ou fazendo uma junção de dois fundamentos, isso partia do decorrer do desenvolvimento dos alunos nas aulas.

Nos treinos A, ensinei-os os diversos tipos de passes do futsal, como os passes com a parte interna e externa dos pés, passes com o bico do pé (ponta dos dedos); e passes com o dorso (peito do pé), visando aprimorar a parte técnica dos alunos.

Nos treinos B, ensinei-os a desenvolver a execução e compreensão do fundamento “condução de bola”, onde em atividades designadas por mim, os alunos teriam que conduzir a bola em direção a vários cones espalhados pela quadra e em seguida realizar o passe para o colega.

Depois da “condução de bola”, vieram os treinos C, de chute, onde eles realizaram exercícios de aprendizagem que os levou a entender sobre o fundamento técnico do chute no futsal. Como exemplo, indiquei que ficassem em uma fila indiana e executassem chutes em direção ao gol com as diversas partes do pé, facilitando o desenvolvimento técnico desse fundamento.

O treino D, tinha como objetivo fazer com que os alunos aprendessem a dar o drible, onde esse recurso é importantíssimo para o desenvolvimento dos jogos, fazendo com que você tenha um recurso para todos os tipos de ocasiões durante os jogos de futsal.

Nos treinamentos E, desenvolvi atividades e demonstrações por etapas, explicando os sistemas de ataque contra defesa, os sistemas de jogos (2x2, 3x1x 1x2x1, 1x3) usados pelas equipes em jogos e realizando várias atividades para serem executadas da maneira mais correta possível, buscando aprimorar a sua parte técnica e tática. Sempre tenho a maior atenção de poder ter materiais disponíveis para o número de alunos, não deixando os grupos em muitos números, dividindo os alunos na maioria das atividades em colunas, procurando sempre deixá-los cientes de que o aprendizado no futsal depende também da experiência prática. Logo, quanto mais generosa a participação, associada aos treinamentos e dicas anteriores, maior serão as oportunidades de um bom aprendizado e do seu desenvolvimento também, seja ele sócio-moral, coordenativo, técnico-tático e cognitivo.

Depois de toda essa vivência, tenho a certeza que o papel do professor, seja nas escolas, escolinhas de esportes ou até mesmo em academias é de grande importância para o desenvolvimento das pessoas, pois ele é o mediador entre o conhecimento e a prática, fazendo com que as pessoas possam ter noção de diversas situações, buscando não só melhorar naquela prática esportiva, mas sim como ser humano também, como em outros aspectos sociais e culturais vividos diariamente em nossa sociedade, pois se queremos uma sociedade melhor, temos que primeiramente sermos melhores e a partir daí passar esse conceito ao próximo.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nesta experiência vivida, consegui aprimorar os meus conhecimentos teóricos e práticos sobre o futsal, tendo a certeza de que o esporte é o caminho para a formação das pessoas educativas e socializadoras, tentando fazer com que os alunos busquem de forma significativa colocar os valores éticos e morais em evidência, não somente durante as aulas de futsal, mas durante o seu dia-a-dia, nas escolas, em suas casas, diante da sociedade em si.

O esporte na escolinha de futsal é um extraordinário aliado na formação e educação dos cidadãos, tentando superar todos os obstáculos que surgirem em seus caminhos diários, fazendo com que eles possam sempre lutar e nunca desistirem do que querem alcançar na vida, seja ela pessoal, amorosa, social ou trabalhista.

Sendo assim, a partir dos desenvolvimentos das aulas ao longo dos dias, percebi que os valores ensinados nas aulas através dos jogos e brincadeiras como: respeito, educação, união, humildade, companheirismo e socialização, não são de exclusividade do Futsal ou qualquer outro esporte em si, mas são de maneira agregada, importante para a formação de um cidadão. Com isso, sinto-me muito satisfeito em saber que pude contribuir através das minhas aulas para o crescimento dessas crianças e adolescentes de uma maneira positiva, no qual eu acredito que eles vão levar tudo isso para todas as suas vidas.



## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Larissa Cardozo, SANTOS, Victor Carneiro dos. **A importância da Educação Física Escolar na Formação Social dos Alunos da Educação Infantil.** Universidade Estácio de Sá – Rio de Janeiro. Boletimef.

CASSIÁ, Antonio Melo Reis. **Análise dos fatores determinantes para o abandono de adolescentes no futsal.** Revista brasileira de futsal e futebol. São Paulo. V.6. n.19, 2014.

COSTA, Claiton Frazzon. **Futsal: aprenda a ensinar.** 2ºed. Florianópolis: Visual Books, 2007.

NAVARRO. Antônio Coppi; ALMEIDA, Roberto de. **Futsal.** São Paulo; Phorte, 2008.

RAMOS, A. M; NEVES. R. L. de R. A iniciação Esportiva e a Especialização Precoce a luz da Teoria da Complexidade – Notas Introdutórias. **Revista Pensar a Prática**, v.11, n.1, 2008

SANTANA, Wilton Carlos de. **Futsal: apontamentos pedagógicos na iniciação e especialização.** Campinas, SP: Autores associados, 2004. – (Coleção educação física e esportes).

SANTANA, W. C. **Revista virtual E.F. Artigos.** – Natal/RN – volume 03 – número 04 – Junho – 2005.

SANTANA, W. C. **Contextualização histórica do futsal.** (2010)

SOUZA, P. R. C. **Proposta de avaliação e metodologia para desenvolvimento do conhecimento tático em esportes coletivos: o exemplo do futsal.** Brasília: INDESP, 1999. v.1.

SOUZA, Caio Cesar Matias. **Futsal como educação para crianças do gênero masculino da faixa etária de 8 a 10 anos: Um relato de experiência.** Campina Grande – PB, 2016.

VARGAS NETO, F.X.; VOSER, R.C. **A criança e o esporte: perspectiva lúdica.** Canoas: Ed. Ulbra, 2001.

VOSER, RC. **Análise das intervenções pedagógicas em programas de iniciação ao futsal.** Pelotas: R. C. Voser, 1999.

VOSER, Rogério; GIUSTI, João. **O futsal e a escola: uma perspectiva pedagógica.** Porto Alegre, Editora Artmed, 2002.